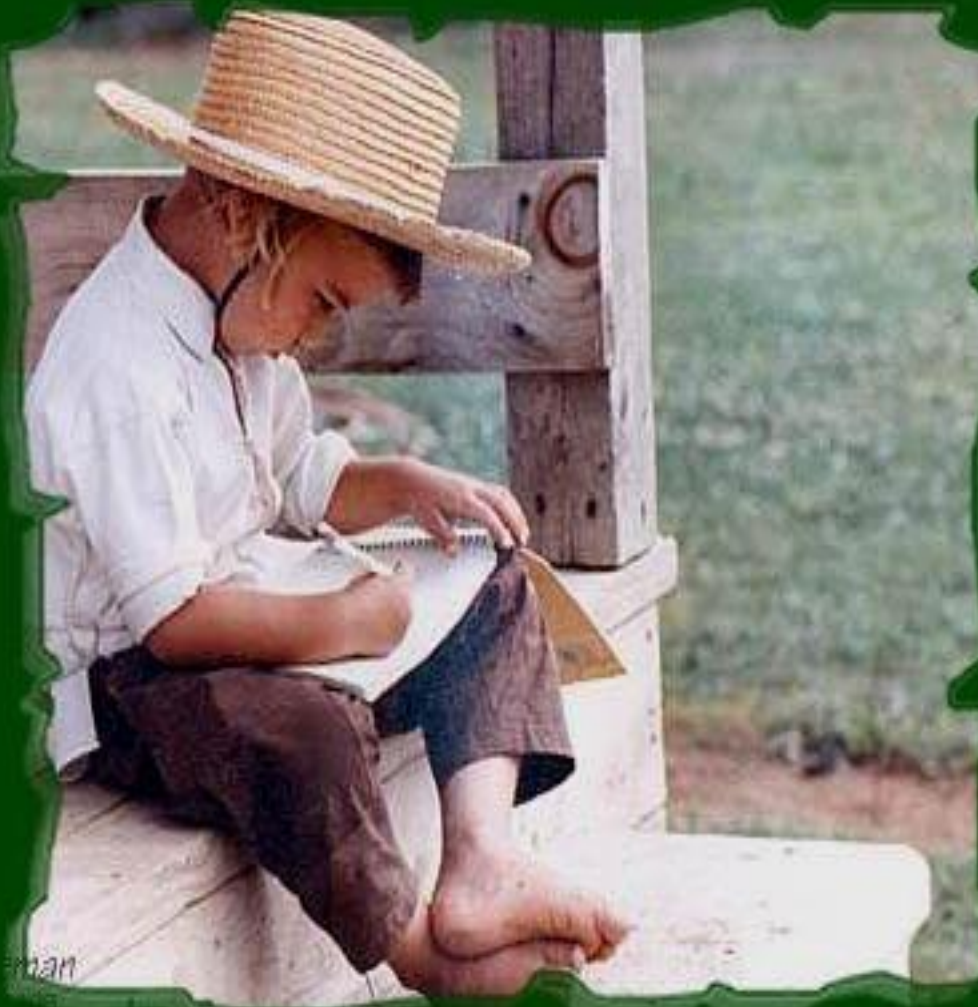


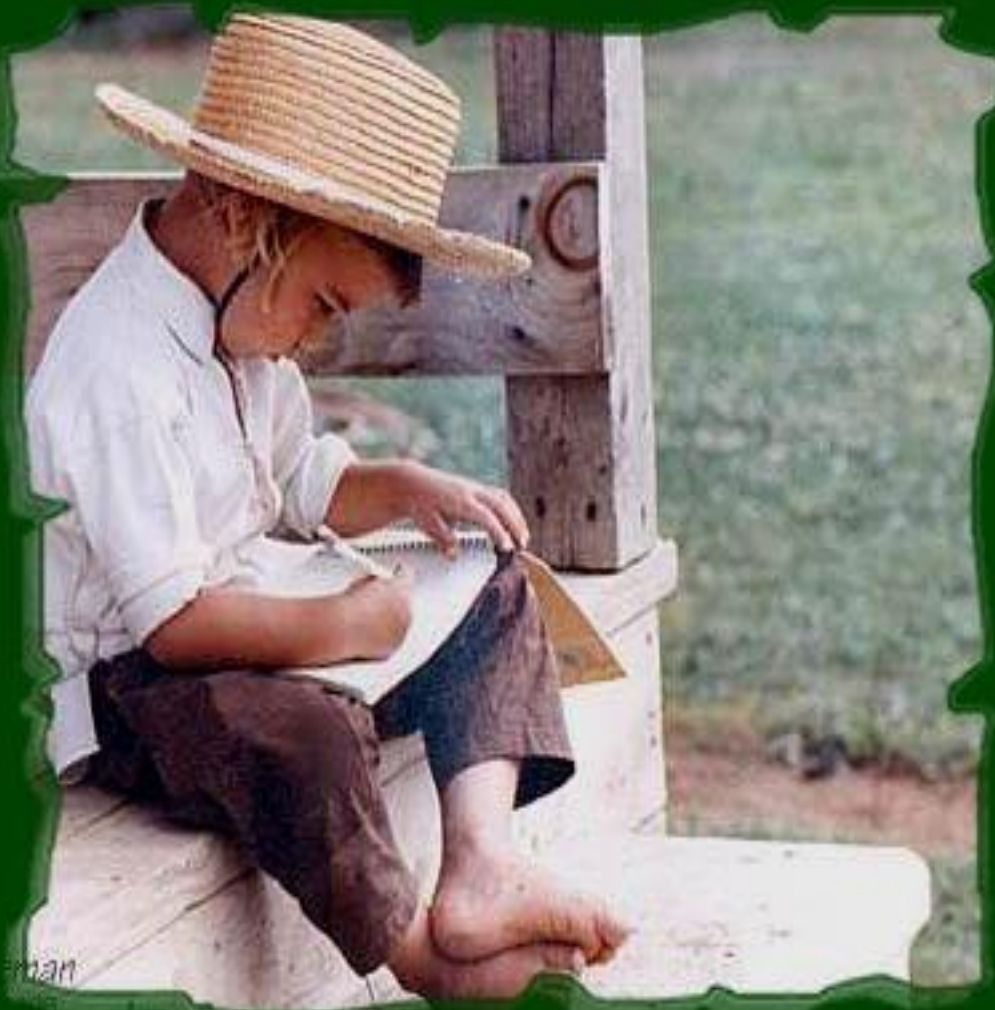
# A tecnologia do abraço



O matuto falava tão calmamente, que parecia medir, analisar e meditar sobre cada palavra que dizia:

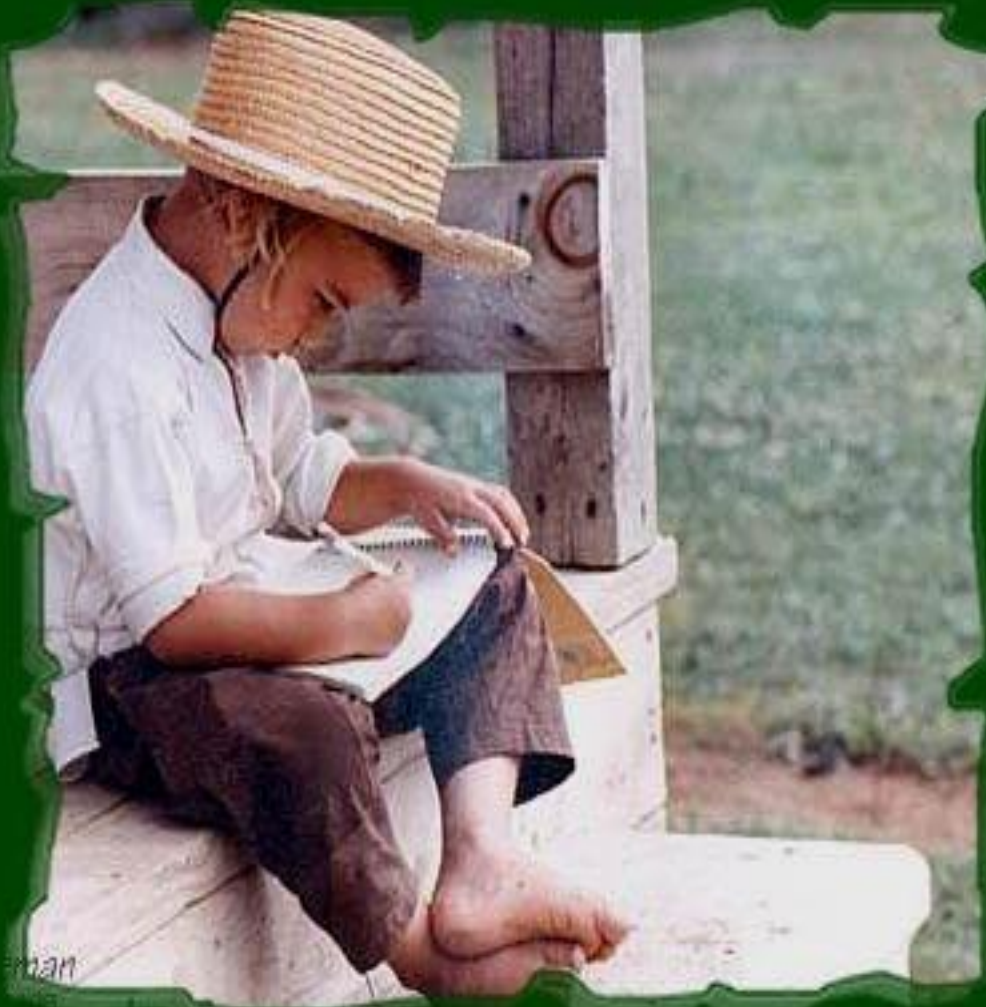
- É... das invenção dos hómi, a que mais tem sintido é o abraço. O abraço num tem jeito dum só apruveitá! Tudo quanto é gente, no abraço, participa duma beradinha.

O abraço é mió qui qualquer raiz ou ramo qui o Raizêro possa cunhecê.



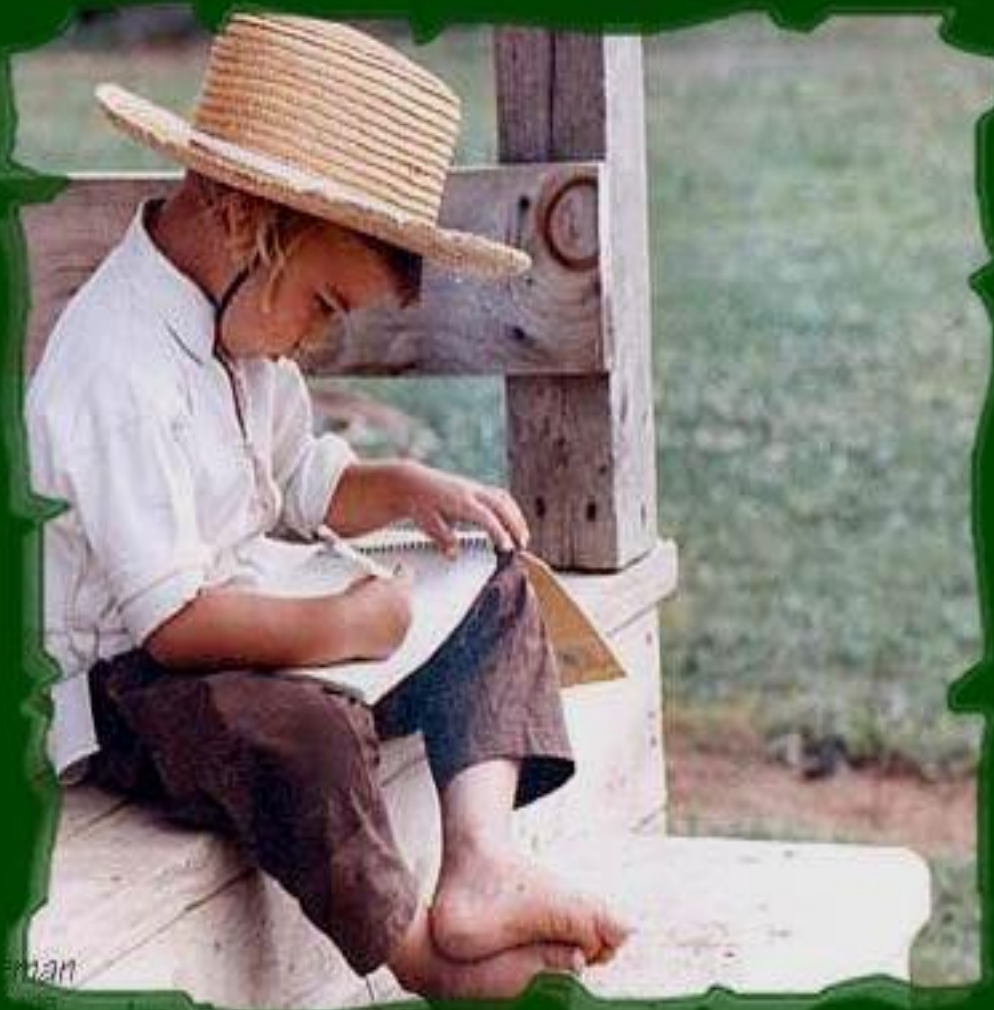
Quando ocê tá danado  
de sordade, o abraço de  
arguém ti alivia.  
Quando ocê tá danado  
de reiva, vem um, te  
abraça e ocê fica até sem  
graça de continuá cum  
reiva.  
Si ocê tá filiz e abraça  
arguém, esse arguém  
pega um poquim de sua  
alegria.

Si arguém tá duente,  
quando ocê abraça ele,  
ele começa a miorá, I ocê  
miora junto tamém.



Muita gente importante e letrado já tentô dá um jeito de sabê praquê quié qui o abraço tem tanta tequilonogia. mas ninguém inda discubriu.

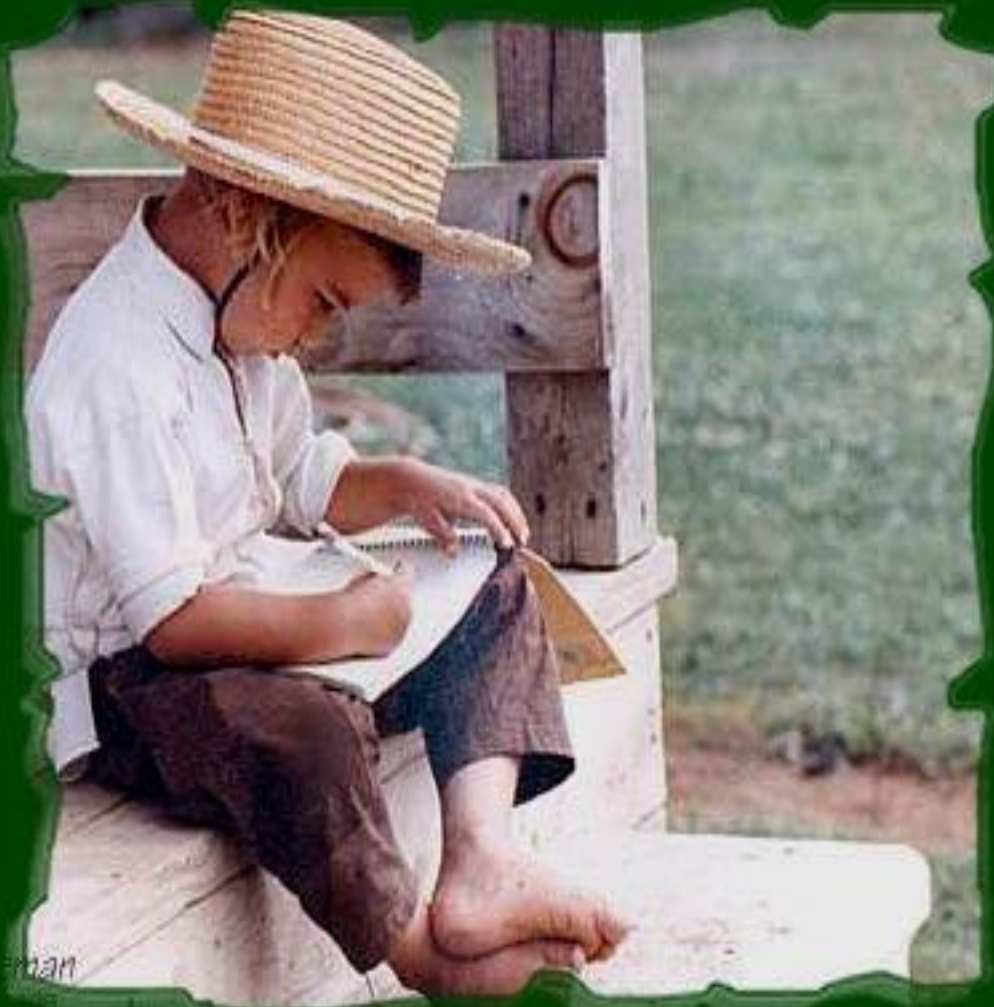
Mas, iêu sei.  
Foi um isprito bão de Deus qui mi contô.  
Iêu vinha andano...  
pensano na vida,  
quandirrepênti, vi um tatuzim pertim do mato...



**Vi ele cum esses meus  
zói qui a terra um dia  
há de cumê... I ele falô  
cumigo...**

**Falô com a fala quié a  
merma fala qui ocês  
cunhece iquiêu tô  
falano proceis agora.**

**Iêu vô conta proceis  
uqui foi qui ele mi  
falô:**



- O abraço é bão  
prucausa do Coração.  
Quandu ocê abraça  
arguém, fais massage  
no coração! I o coração  
do ôtro é massagiado  
tamém! Mas num é só  
isso, não...

Aqui tá a chave do maior  
segredo de tudo:  
“É qui, quandu abraçamo  
arguém, nós ficemo  
tudo é com dois coração  
no peito!”

Créditos :  
Autor desconhecido  
Formatação: Angela Fazio  
([angelaf.jf@gmail.com](mailto:angelaf.jf@gmail.com))